

Meio Ambiente

AJ08322

DESTRUIÇÃO DOS 450 MIL HECTARES REMANESCENTES DE MATA ATLÂNTICA, SÓ 170 MIL ESTÃO DENTRO DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO

Convênio para salvar matas no ES

Banco alemão investe R\$ 15 milhões para ampliar área de preservação ambiental

ADEMAR POSSEBOM

A maior parte a cobertura de Mata Atlântica que restou no Estado está em perigo. Dos 450 mil hectares remanescentes, só 170 mil estão dentro de áreas de preservação, quase todas públicas. E o que restou ainda pode desaparecer, por estarem isoladas em pequenas matas privadas.

Para que a área protegida alcance pelo menos a metade

do que ainda resta da Mata Atlântica, foi criado o projeto Corredores Ecológicos.

O Estado já investiu R\$ 1,5 milhão no projeto e para os próximos quatro anos, o banco estatal alemão KfW-Bankengruppe vai doar R\$ 15 milhões na criação de outros nove corredores, inclusive com reforço de parques estaduais.

A iniciativa é coordenada pelo Instituto Estadual de

Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema), em parceria com o Ministério do Meio Ambiente e outros órgãos ambientais estaduais.

A primeira fase do projeto termina em outubro, com identificação das áreas a serem ligadas, estruturação de órgãos de fiscalização ambiental e divulgação da proposta, que já é implantada, pioneiramente, em Cachoeiro de Itapemirim.

Segundo o coordenador técnico do Projeto Corredor Ecológico Central da Mata Atlântica no Estado, Marcelo Mores, o principal impacto do desaparecimento das ma-

tas será no abastecimento de água, que perderá em qualidade e quantidade.

Ele afirma que, para preservar o ecossistema, é preciso religar as áreas restantes com urgência. "O que restou está em pequenas áreas, que sofrem pressão do que está em volta. E os poucos animais - que são fundamentais para expandir as matas -, morrem de doenças desenvolvidas por cruzarem com consangüíneos", disse.

Com os corredores entre as matas, os animais vão se deslocar, ajudando a preservar diferentes espécies", explicou.

SAIBA MAIS

- **Mata Atlântica.** Da área total de Mata Atlântica que já cobriu o Estado, só restaram 7% (450 mil hectares)
- **Risco.** Hoje, menos da metade do que restou da cobertura vegetal está em áreas de proteção ambiental
- **Corredor ecológico.** Principal projeto de proteção da Mata Atlântica. Ele liga as pequenas áreas resistentes da mata nativa entre si
- **Agricultura.** A maior parte das ligações de matas, no entanto, não será feita com reflorestamento. Como 97% dos casos essas áreas estão em propriedades privadas, haverá um incentivo para a ampliação da agricultura familiar e do turismo
- **Recursos.** O Espírito Santo investiu no projeto R\$ 1,5 milhão em dois anos e receberá R\$ 15 milhões nos próximos quatro anos